

### O tamanho da indústria no Brasil

**1.147**  
Parques Eólicos  
em operação  
comercial e teste

**12.038**  
Aerogeradores  
em operação e teste

**12**  
Estados

**35,3 GW**

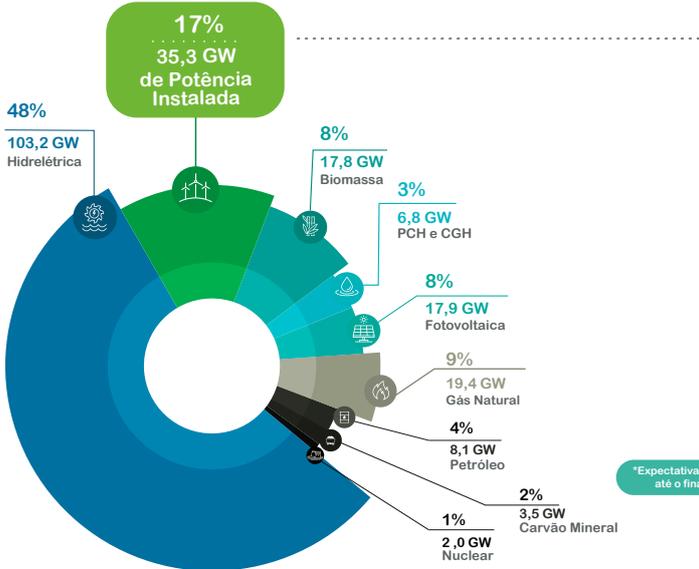
de **Capacidade Instalada**

Os dados refletem em:

- **33,9 GW** em operação comercial
- **1,4 GW** em operação Teste

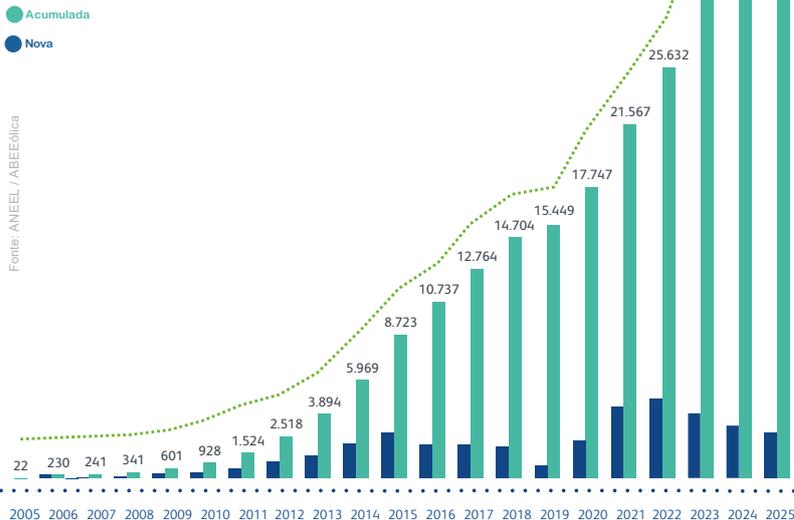
Fonte: ABEEÓLICA/ANEEL

### Matriz Elétrica Brasileira em GW



A energia solar possui mais **41,3 GW** de capacidade instalada em geração distribuída

### Evolução da Capacidade Instalada em MW



### O quanto gera de energia?

**107,6 TWh**  
de energia eólica  
foram gerados em 2024

A geração eólica de 2024 poderia abastecer o consumo dos estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro no ano de 2023, representando

**36 Milhões**  
de habitantes beneficiados

Dados do IBGE, 2022

▲ **12,2%**  
de crescimento  
em relação ao ano anterior



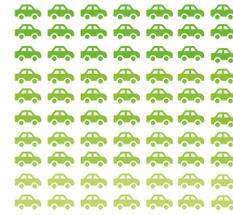
**16,7%**  
de toda **geração** injetada no **Sistema Interligado Nacional (SIN)** no período

### Contribuições da Energia Eólica para o Brasil



**US\$42 Bilhões**  
Investimentos no setor  
de 2015 a 2024

**55,0GW**  
Capacidade  
acumulada  
até 2032



**40,2 Milhões**  
de toneladas de CO<sub>2</sub>  
evitadas em 2024  
o equivalente à emissão de cerca de  
**27,7 milhões de automóveis**

Fonte: BloombergNEF

### Dados Internacionais GWEC

O Brasil está em **5º lugar** no Ranking Mundial de capacidade instalada de energia eólica onshore. Em 2012, éramos o **15º** colocado.



## Capacidade instalada e Número de Parques em operação

ATUALIZADO CONFORME ANEEL / ABEEÓLICA EM OUTUBRO DE 2024

UF	Potência (MW)	Parques	Aerogeradores
BA	11.467,0	368	3.624
RN	10.163,5	308	3.445
PI	4.415,3	126	1.392
CE	2.644,8	100	1.155
RS	2.138,3	83	904
PE	1.263,1	45	512
PB	1.108,2	42	342
MA	426,0	15	172
SC	242,7	15	174
SE	34,5	1	23
RJ	28,1	1	17
PR	2,5	1	5
<b>TT</b>	<b>33.933,8</b>	<b>1.105</b>	<b>11.765</b>



Há outros 1,4 MW em operação de testes.

## Recorde de Geração Eólica por região em base diária

**NE 129,41%**

sendo que a geração das Eólicas atendeu a 100% do consumo do NE e exportou 29,41% para as demais regiões do SIN, com geração de **17.697 MWmed.** (22/08/2024)

**SIN 22,89%**

da energia consumida no SIN veio das Eólicas, com geração de **18.976 MWmed.** (04/11/2024)

**S 16,96%**

da energia consumida no subsistema Sul veio das Eólicas e geração de **1.796 MWmed.** (07/09/2021)

**N 6,70%**

da energia consumida no subsistema Norte veio das Eólicas e geração de **413 MWmed.** (04/09/2021)

Você sabia?

## REFORMA DO SETOR ELÉTRICO

No dia 21.05.2025, foi publicada a Medida Provisória 1.300/2025 que, dentre outras disposições, autoriza a abertura do mercado livre para consumidores conectados na Baixa Tensão. A partir de agosto de 2026, para consumidores industriais e comerciais, e a partir de dezembro de 2027, incluindo consumidores residenciais, terão acesso ao mercado livre de energia elétrica. A medida ainda versa sobre o fim dos subsídios (desconto nas Tarifas de Uso dos Sistemas de Transmissão e Distribuição) para compradores de energia renovável incentivada; novas regras para o regime de autoprodução; simplificação das regras para enquadramento na Tarifa Social, bem como outras disposições relevantes.



## MUDANÇA NA DINÂMICA DE ALOCAÇÃO DE RECURSOS TARIFÁRIOS E NOVAS CONTRATAÇÕES



No dia 11.07.2025, outra Medida Provisória importante foi publicada: a MP 1.304/2025. Dentre outras medidas, destaca-se a criação do chamado "Encargo de Complemento de Recursos" com a fixação de teto para as despesas da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) e repasse das demais despesas às próprias beneficiárias; bem como a substituição da contratação compulsória de 8GW de termelétricas a gás natural, por 4.9 GW de centrais hidrelétricas de até 50MW, com base em regras definidas na própria MP.

## ENERGIA RENOVÁVEL NA ZPE

Na outra ponta, a ABEEólica marcou presença na agenda de exportação de bens e serviços por meio da Medida Provisória nº 1.307/2025, que exige a energia consumida por empreendimentos nas Zonas de Processamento à Exportação (ZPE) seja proveniente de usinas renováveis ainda não operacionais, impulsionando novos projetos de geração elétrica.

Essa matéria legislativa é relevante no cenário da descarbonização das operações industriais e das novas cargas elétricas, em especial, às grandes centrais de processamento de dados, os chamados Datacenters.

As Medidas Provisórias estão em tramitação no Congresso Nacional. A ABEEólica pôde sugerir proposições de emenda que foram apreciadas e apresentadas por parlamentares com vistas a aprimorar a redação e o mérito da proposta, especialmente, para preservação do equilíbrio setorial. Além disso, a Associação continua envidando esforços na negociação e no tratamento dos impactos provocados pelas medidas junto aos nossos Grupos de Trabalho e autoridades competentes.